

SindSAÚDE-SP

SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO

FETSS

CNTSS

CUT

Jornal do SindSaúde-SP - Ano XX - Número 153 - Novembro 2014

**Queremos saúde pública,
aumento salarial e
condições de trabalho dignas!!!**

COMO?

ASSEMBLEIA
12/12 - 10h

Quadra dos Metroviarios
Rua Serra do Japi, 31 - Tatuapé

Pauta:
Campanha
Salarial 2015
e
11º Congresso do
SindSaúde-SP

ACABAR COM A VIOLÊNCIA

Mais 4 anos de violência. É sob o gatilho do medo que o governador Alckmin e seus aliados se reelegeram para continuar à frente da violência, da privatização e do descaso com o patrimônio público e a população que aqui mora.

Graves denúncias internacionais de corrupção e propina, metrô, trens, saúde, educação e segurança sucateados no estado. Assim votou o povo paulista, desnordeado, revoltado, preso em seus redutos, clamando por mais segurança e temendo a violência da polícia, no shopping ou na laje.

Os serviços públicos estaduais de São Paulo são privatizados e os contribuintes caíram no golpe de que esse é o preço do privilégio por viver no estado que concentra as maiores fortunas do país. Paga-se em dobro.

Ou acreditam que países capitalistas do dito primeiro mundo assim são porque os serviços públicos são privatizados? São desenvolvidos e civilizados porque os serviços públicos são públicos e referência na educação, na saúde, na segurança. São civilizados porque a distância entre os maiores e menores salários são menores.

No 1º dia após o pleito, Alckmin apareceu na TV para dizer que falta água porque a Sabesp paga um imposto alto. Não um imposto municipal ou estadual. Mas federal, responsabilizando claramente o governo Dilma.

Mas quem tornou a Sabesp um negócio? E um negócio com ações nas bolsas de valores internacionais? Aos poucos acionistas o lucro, para a maioria dos paulistas falta de água há anos, racionamento em períodos de seca e conta para pagar todo mês. Cobra-se do cidadão economia. E da própria Sabesp, com tanto desperdício pela falta de manutenção do sistema? Sendo de um governo aliado da imprensa, todas as mazelas repetidas há anos são fatos ditos isolados.

Quantos alunos por classe têm os professores nas escolas públicas? O desmonte das redes públicas estaduais jogou os alunos para escolas privadas. E como estão as escolas privadas? Com as redes sociais, a qualidade se tornou pública, está documentada. Mostra falta de civilidade, cidadania, solidariedade, sem falar do português, matéria fundamental.

E a dita maior universidade da América Latina? Como desceu de seu pedestal mesmo captando e cobrando muito caro, com tantas fundações e parceiros?

E na hora da emergência? Quem nos socorrerá? Profissionais de saúde que estão aprendendo técnicas especialíssimas e lucrativas nas caríssimas escolas? Com certeza, não. Estarão todos nos serviços privados e lucrativos porque o salário do setor público não compensa.

Temos 4 anos para brigar muito por salário digno e condições de trabalho decente na saúde pública no estado pelo bem de todos. E temos mais uma responsabilidade: mostrar quem é de fato o governo do estado de São Paulo. Para isso temos que debater muito com outros trabalhadores junto com o SindSaúde-SP.

Expediente:

Dir. Responsável: Mauri Bezerra
 Presidente do SindSaúde-SP: Gervásio Foganholi
 Redação: Elisabete Ueta
 Diagramação: Edson Cacciaguerra

Rua Paula Ney, 546/550 - CEP 04107-021
 Vila Mariana - São Paulo

Fone: 3083-6100 Fax: 3083-0261
 e-mail: imprensa@sindsaude.org.br
 site: www.sindsaude.org.br

Pagamento de processos



Taubaté - 20 outubro 2014



Osasco - 9 outubro 2014



Itapeva



Osasco - 17 outubro 2014

Seminários Jurídicos



Assis - 16/17 nov 2014



Prudente - 16/17 nov 2014



Ferraz de Vasconcelos - 23 out 2014



Juquitiba - 9 set 2014



Mogi das Cruzes - 24 out 2014



Suzano - 23 out 2014



Heliópolis - 20 ago 2014



Campinas - 22 ago 2014



Assembleia Geral

12 de dezembro

Levando em conta o resultado das eleições no estado de São Paulo, com mais 4 anos de desgoverno Alckmin e a composição da Assembleia Legislativa, com menos representação dos trabalhadores, precisaremos de muito mais mobilização e estratégias para garantir e ampliar nossos direitos e a saúde pública no estado.

Por isso a participação dos trabalhadores na assembleia geral da Saúde no dia 12 de dezembro será muito importante. Temos que abrir a campanha salarial 2015 e o 11º Congresso do SindSaúde-SP para estar preparados para a luta em 2015.

Campanha Salarial 2015

Na campanha salarial de 2014, parte da categoria conquistou aumento no Prêmio de Incentivo. Parte da categoria, conquistou a progressão, percebida no bolso porque o pagamento veio atrasado, sem juros nem correção monetária e durante o período eleitoral. Vai o trabalhador atrasar uma parcela de um empréstimo no banco. Terá que pagar juros, correção monetária e

nome sujo na praça.

Os administrativos da Saúde tiveram um reajuste menor do que o pessoal da área técnica, dividido no salário base, na gratificação executiva e no prêmio de incentivo.

E pior do que isso foram os trabalhadores que ficaram de fora desses reajustes, das progressões e nem podem

concorrer a uma promoção.

Esse é o modelo do desgoverno Alckmin: para os parceiros, os recursos do SUS; para quem atendem a população, chicote e ponto eletrônico; para a população, fachada, falta d'água e desassistência.

Pensando nas perdas salariais, na falta de condições de trabalho, na privatização dos recursos

públicos e no adoecimento de trabalhadores e usuários dos serviços estaduais de saúde, vamos debater e abrir nossa Campanha Salarial. Sua participação é fundamental. Organize com a direção do SindSaúde-SP de sua região a participação do maior número de trabalhadores. É o momento de definir nossas estratégias para 2015.

11º Congresso

Vamos abrir o 11º Congresso do SindSaúde-SP.

O 1º Congresso aconteceu em 1989 para fundar nosso sindicato. A cada congresso conseguimos deliberar ações na construção e consolidação de nossa entidade mesmo enfrentando governantes/patrões truculentos e autoritários. E temos muito a conquistar. E podemos.

Numa conjuntura estadual contra a classe trabalhadora, as etapas locais, regionais e estadu-

al serão espaços importantes para refletirmos, debatermos e deliberarmos a saúde e o sindicato que precisamos.

Na Assembleia Geral, de 12/12, vamos abrir o Congresso e vamos desde já nos organizar em cada local de trabalho para incluir em nossa agenda todo o calendário de atividades sindicais para fortalecer nossa entidade e nossa luta.

X CONGRESSO - 2012





Nas regiões

Reforma Política

O plebiscito popular por uma Constituinte do sistema político foi muito importante por trazer o debate sobre o fim do financiamento privado das campanhas eleitorais aos locais de trabalho. O resultado das eleições mostrou as dificuldades da classe trabalhadora em ele-

ger seus representantes. A bancada dos patrões no Congresso Nacional quer uma reforma que deixe o povo longe das decisões. Não podemos permitir. O debate só começou.

O SindSaúde-SP colocou urnas na sede, sedes e em diversas unidades estaduais.



Sucen

O SindSaúde-SP pediu ao MPT instauração de processo contra a Sucen por lesão coletiva aos trabalhadores desviados para as funções de motoristas de viaturas, por ausência de concursados. O caso foi denunciado em maio durante a greve da Saúde.

HC Botucatu

No dia 28/08, trabalhadores do hospital elegeram delegados sindicais de base do SindSaúde-SP. Mais uma Comissão Sindical começa a atuar em defesa da categoria.



Ribeirão Preto

Uma das lutas acontece no HCFMRP. A direção regional do SindSaúde-SP foi eleita pelos trabalhadores para fazer parte do Conselho Deliberativo da autarquia. Mais um espaço para lutar pela categoria. Os trabalhadores continuam sem o aumento no Prêmio de Incentivo, concedido ao pessoal da administração direta.



Vale do Ribeira

Ex-diretoras do Consaúde são obrigadas a devolver cerca de R\$ 370 mil de salários indevidos. O caso foi denunciado pelo SindSaúde-SP em março durante a greve da categoria por aumento salarial. Segue as audiências no MPT para negociar a pauta de reivindicações dos trabalhadores.

Formação Sindical



Mirandópolis, Assis, Araraquara

Caça Governador

Sempre que o patrão passa por nossa região, o SindSaúde-SP e os trabalhadores estão lá para cobrar as reivindicações dos trabalhadores da Saúde.

Atividades Regionais



Araraquara



Hospital Brigadeiro



Iamspe



Osasco